



CONCEITO DO PROJETO

Para desenvolvimento do projeto do Centro de Ensino Infantil, o ponto de partida foi a estruturação de uma proposta que valorizasse o universo infantil – com todo os seus signos – aliando-o a uma espacialização que estimulasse os sentidos, o aprendizado e a descoberta, somando-se assim a arquitetura como parte fundamental dentro do sistema de educação.

Para isso, o Projeto adotou como elemento principal do partido volumétrico o ORIGAMI – técnica milenar de dobra de papéis para gerar os mais diversos objetos, muito presente no universo infantil. Essa opção por algo que remeta ao “lúdico” e ao “divertido” foi pensada por também gerar uma volumetria com inclinações acentuadas – como são feitos com as dobras de papel para que fiquem bem estruturadas – que se associam a outro símbolo infantil: o desenho da casa. O desenho infantil clássico da casa – uma simbologia universal – contempla o entendimento de aconchego e segurança da criança, que o associa ao telhado com altas inclinações e as janelas e portas geralmente em desproporção em relação ao tamanho da casa. Sendo assim, com a aplicação de formas na cobertura que remetem ao Origami com altas inclinações, e a composição das fachadas com diversidade nas aberturas dos vãos, o Projeto busca trazer elementos que gerem conforto e identidade visual para a criança.

A cobertura “Origami” foi desenhada de maneira modular, facilitando o método técnico-constructivo e sua replicabilidade, ao mesmo tempo em que serve – por sua geometria – à captação total das águas pluviais, incorporando um item importante de sustentabilidade ao projeto. As fachadas são compostas por um revestimento duplo com esquadrias e placas de policarbonato (1º e 2º pavimentos), cujos corredores foram localizados a fim de amenizar a transmissão de calor para as salas de permanência das crianças, buscando maior conforto ambiental e eficiência energética. As fachadas do térreo serão em revestimento de tijolo cerâmico. A opção de fragmentar os materiais das fachadas é tanto para manter a proporção desejada para o “desenho infantil da casa”, como para dar mais privacidade ao pavimento térreo.

O partido volumétrico buscou identidade visual com o mundo infantil, gerando uma escala de aconchego para a criança, porém a disposição dos espaços – tanto externos quanto internos – buscou trazer estímulos ao desenvolvimento da criança. A preocupação em lazer com que os espaços gerem descobertas sensoriais ligadas às experimentações ambientais, norteou a definição da planta do prédio, que de forma frequente alia espaços abertos com espaços fechados, curvas com retas, luz e sombra, eliminando sensações de tédio e desinteresse. A conexão do espaço interno com o externo é fundamental para essa percepção, que pretende ser a mais fluida possível.



A IMPLANTAÇÃO

A implantação do prédio busca uma fundamental integração entre o espaço público de chegada e o volume construído do CEI. Dessa forma, a sensação de acolhida inicia-se na Praça de Acesso, com dimensões confortáveis, onde o prédio “abraça” o espaço de chegada. O projeto também aproveita o desnível do terreno e implementa o Setor de Serviços com Estacionamento nos fundos do lote, de forma semi-enterrada e conectado com o pavimento térreo. Esse desnível permite um tratamento paisagístico naquele trecho, conectando o nível do pátio descoberto com o topo do pavimento do Estacionamento/Serviços. Essa ligação é feita através de taludes verdes, rampas-escoregas, e escadas-plataformas, gerando uma possibilidade de diversidade de usos, como de função de arquibancadas para eventos no pátio descoberto, ou de área de lazer mais natural para as crianças maiores, tudo isso com garantia de acessibilidade universal. Nesse espaço livre e natural são dispostas áreas circulares de playground infantil, garantindo segurança e controle no monitoramento das crianças. Também foram aplicadas referências ao sistema natural da região de Brasília – o cerrado – através de árvores nativas e cores dos materiais. Essa transição de espaços mais “duros” para espaços mais “naturais” é parte integrante do partido de estímulo sensorial à criança, e isso fica sinalizado através dos materiais aplicados, do paisagismo, e da disposição dos equipamentos.

PAVIMENTO TÉRREO

Neste pavimento de acesso mais facilitado, foi priorizado a implantação dos setores Pedagógico e Administrativo, pois possuem atendimento ao público. Além desses, foi localizado nesse pavimento o berçário, com atendimento às crianças de 0 a 2 anos, para facilitar chegada das mães com carrinhos de bebê. A sala de Leitura foi posicionada de forma mais isolada e com acesso a um jardim particular para evitar ruídos externos provenientes de outras salas de atividade. O térreo é complementado com o Setor de Serviço e Estacionamento, e os pátios descoberto e coberto (pela projeção do primeiro pavimento).

PRIMEIRO PAVIMENTO

Neste pavimento destinado às crianças de 2 e 3 anos, além do conjunto de salas de atividade com módulo circular de sanitários, temos parte do setor de serviço com Cozinha e Refeitório. Este setor possui conexão independente com o serviço do pavimento térreo para recebimento de suprimentos, e acesso à Horta implantada no teto da edícula que possui os depósitos, e compartimento de lixo. O solarium é compartilhado e localiza-se no teto da Sala de Leitura do térreo.

SEGUNDO PAVIMENTO

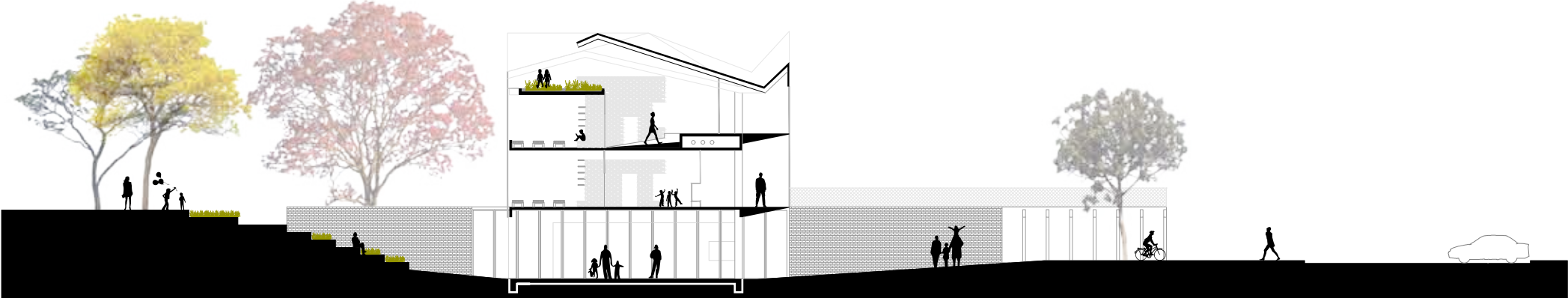
Este pavimento destinado às crianças de 4 e 5 anos é composto por salas de atividades similares a do segundo pavimento, com mesma prumada dos sanitários. O conjunto de sanitários e elevadores é mantido, além do conjunto de rampas que garante acessibilidade universal a todos os pavimentos.

O diferencial neste pavimento é que as salas de atividades possuem solariums exclusivos, que funcionam como “giraes” com acesso por uma pequena arquibancada no interior da sala. Esses solariums, portanto, estão no pavimento da cobertura, permitindo visualização direta do sistema de “origami” criado para o telhado. Novamente, a relação entre a diversidade de espaços se dá dentro da sala, enriquecendo o processo pedagógico.

A possibilidade de expansão do CEI é prevista neste pavimento sobre o setor de Serviço/Estacionamento. Todos os setores já foram dimensionados para atender essa possível expansão, que seria exclusiva para Salas de Atividades.



CORTE BB



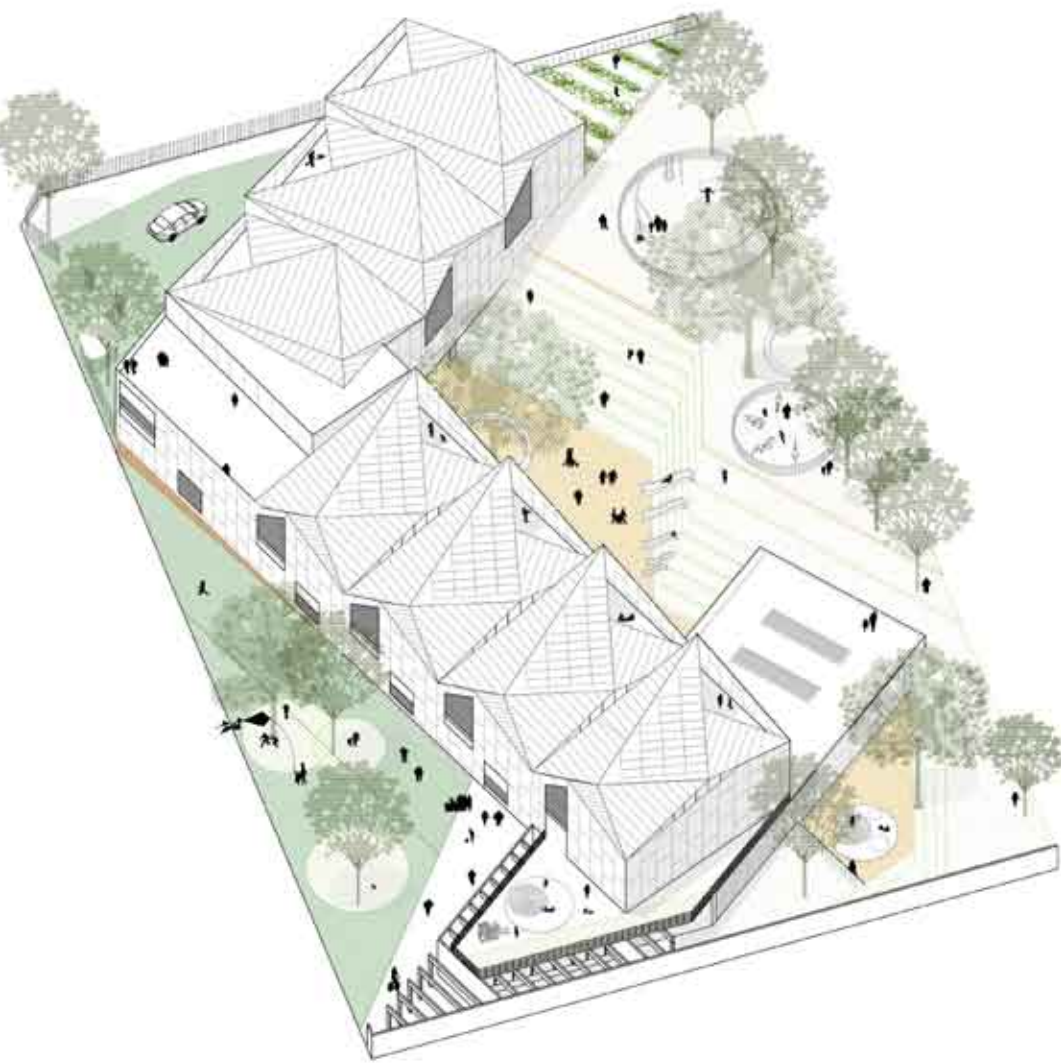
CORTE AA



SALA DE ATIVIDADES



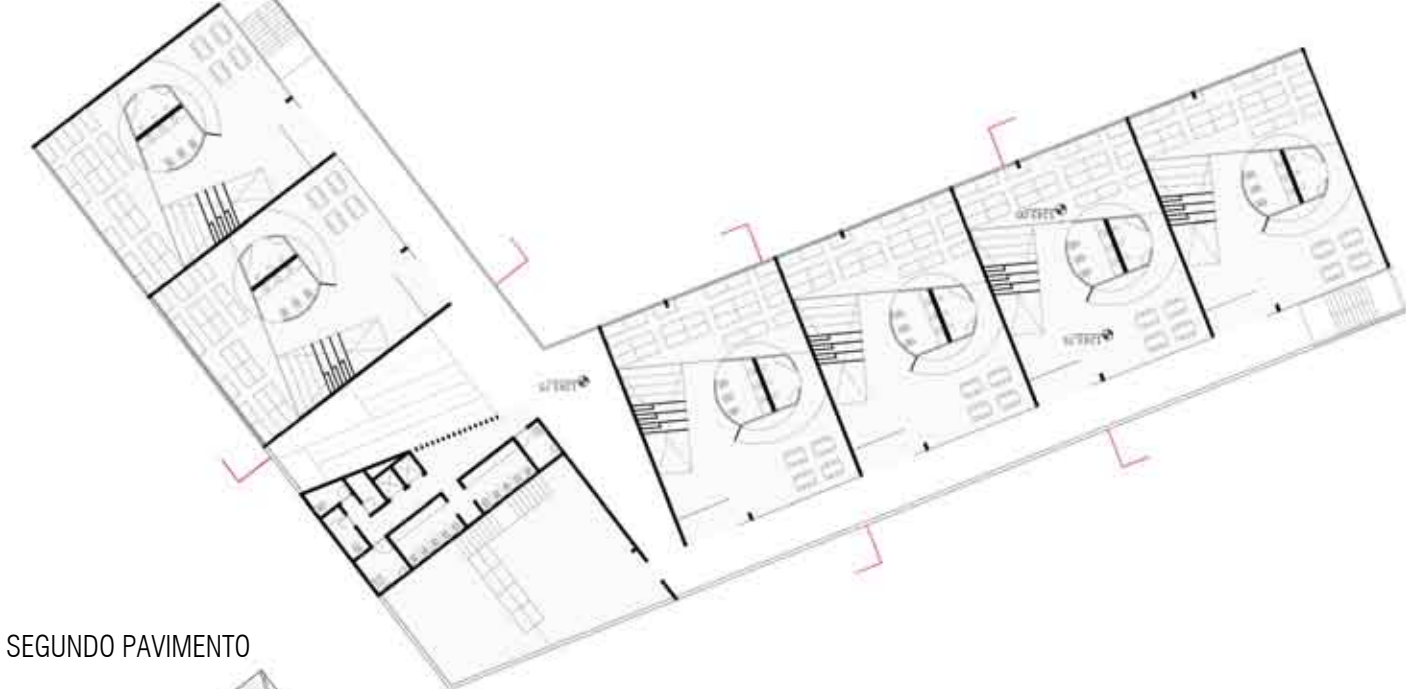
SALA DE LEITURA



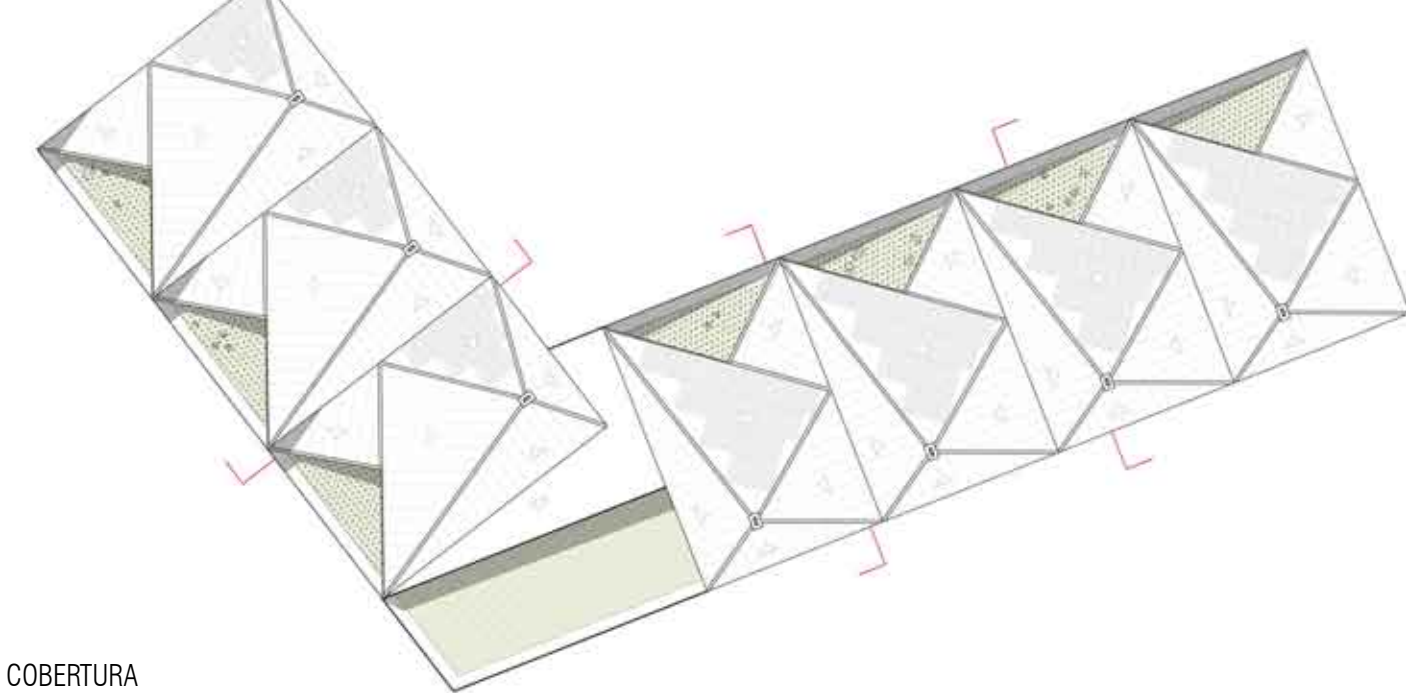
AXONOMÉTRICA



PRIMEIRO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO



COBERTURA

